

ENSAIOS REGIONAIS DE FEIJÃO, GRUPOS PRETO E CARIOCA, CONDUZIDOS NO PERÍODO 1992-1994

José Eustáquio de Souza Carneiro¹
Geraldo Estevam de Souza Carneiro²
Maria José Del Peloso³
Pedro Antônio Arraes Pereira⁴
Francisco J. P. Zimmermann⁴

Cultivares melhoradas, juntamente com outros componentes dos sistemas de produção de feijão, têm sido uma forma de aumentar a produção e a produtividade dessa cultura e, conseqüentemente, a sua oferta no mercado.

A Comissão Regional de Avaliação e Recomendação de Cultivares de Feijão (CRC-Feijão, Regiões I, II e III) tem por finalidade coordenar e promover a avaliação e a recomendação de cultivares de feijão.

Em 1982 foram criadas as Comissões Técnicas Regionais (CT-Feijão), com o objetivo inicial de subsidiar as CRCs na tarefa de avaliação de linhagens de feijão criadas por instituições nacionais e internacionais. Na região II, a CT-Feijão é composta pelas instituições de pesquisa: EPAMIG, UFV, UFLA, EMBRAPA-CNPMS, EMPAER-MT, EMPAER-MS, CATI, PESAGRO, EMCAPA, EMATER-GO, EMBRAPA-CNPAF, ESUCARV, EMBRAPA-CPAC, EMBRAPA-CPAF Rondônia e UNITINS. Esta estratégia conta com a participação destas instituições na avaliação de linhagens por meio dos Ensaio Nacionais. A partir de 1993 criou-se também a figura do Ensaio Regional, cuja composição baseia-se na análise conjunta dos Ensaio Nacionais por região, conforme descrito anteriormente. O principal objetivo do Ensaio Regional é que além da recomendação a nível estadual, seja feita também recomendação a nível regional. Os Ensaio Nacionais e Regionais são coordenados pelo Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAF), da EMBRAPA, o que envolve a multiplicação das sementes, montagem e análise dos ensaios.

¹ Professor, M.Sc., Universidade Federal de Viçosa (UFV) - Depto. de Fitotecnia, Caixa Postal 216, 36571-000 Viçosa, MG.

² Técnico Especializado, M.Sc., EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAF), Caixa Postal 179, 74001-970 Goiânia, GO.

³ Pesquisador, Dr., EMBRAPA-CNPAF.

⁴ Pesquisador, Ph.D., EMBRAPA-CNPAF.

No período 1992-1994, os Ensaios Regionais foram constituídos dos grupos preto (15 tratamentos) e carioca (20 tratamentos). O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso, com quatro repetições, sendo as parcelas constituídas de quatro fileiras de 5 m de comprimento, espaçadas de 0,5 m entre si, com 15 sementes por metro de sulco. A área útil na colheita foi de 4 m².

Os ensaios foram conduzidos pelas instituições de pesquisa que compõem a Comissão Técnica de Feijão - Região II.

Para análise conjunta foram utilizados os dados de produtividade de 42 ensaios do grupo preto (21 na seca e 21 no inverno).

A produtividade média dos ensaios conduzidos no inverno foi de 2.138 kg/ha, superior à da seca, 1.219 kg/ha (Tabela 1).

Desta análise, observa-se que somente três linhagens do grupo preto (AN 911120, AN 911021 e AN 910970) não diferiram da FE 730027, a mais produtiva (1.840 kg/ha) e da Diamante Negro, a terceira mais produtiva (1.812 kg/ha). As demais linhagens apresentaram produtividades médias inferiores a 1.800 kg/ha. A linhagem FE 730027 foi recomendada com o nome de Xamego para os Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Goiás/Distrito Federal.

No grupo carioca, 38 ensaios (14 na seca e 24 no inverno) foram analisados conjuntamente (Tabela 2). Na média geral sobressaiu a linhagem LR 720982CPL53, com produtividade de 1.872 kg/ha, superando a Carioca em 15,8%. Outras linhagens como ESAL 588, AN 910234 e AN 910236 mostraram-se produtivas, entretanto, deixaram a desejar no que se refere ao valor comercial do grão. A linhagem LR 720982CPL53, devido ao seu excelente desempenho e qualidade dos grãos, foi recomendada com o nome de Pérola para os Estados da Bahia, Mato Grosso, Minas Gerais e Goiás/Distrito Federal.

TABELA 1. Rendimento médio de grãos (kg/ha) de cultivares de feijão do grupo preto.

Cultivar	Seca	Inverno	Média
FE 730027 (Xamego)	1403	2241	1840
AN 911120	1302	2287	1816
AN 911021	1325	2265	1816
Diamante Negro	1273	2305	1812
AN 910970	1324	2140	1750
AN 910390	1145	2162	1685
AN 910375	1143	2174	1682
AN 910891	1229	2053	1659
AN 910960	1164	2106	1649
AN 910961	1217	2042	1647
AN 910902	1218	2034	1644
FE 821681	1149	1998	1590
Rio Tibagi	965	1995	1503
Média	1219	2138	1700
CV (%)	19	13	15
DMS (0,05)	132	552	101

TABELA 2. Rendimento médio de grãos (kg/ha) de cultivares de feijão do grupo carioca.

Cultivar	Seca	Inverno	Média
LR 720982CPL53 (Pérola)	1102	2326	1872
Aporé	1087	2273	1833
ESAL 588	960	2228	1758
AN 910234	1062	2129	1733
AN 910236	1137	2034	1701
Carioca MG	865	2127	1658
ESAL 586	979	2038	1645
AN 910523	940	2055	1642
Carioca	929	2021	1616
AN 730340	996	1966	1606
AN 910522	907	2016	1605
EMCAPA 404	907	1978	1580
ESAL 579	834	2019	1580
AN 910518	831	1971	1548
AN 730038	763	1918	1489
Média	953	2073	1658
CV (%)	28	16	22
DMS (0,05)	170	168	143